

Mestrado Próprio b-learning

Urgências Pediátricas
para Enfermeiros



Mestrado Próprio b-learning

Urgências Pediátricas para Enfermeiros

Modalidade: Semipresencial (Online + Estágio Clínico)

Duração: 12 meses

Certificação: TECH Universidade Tecnológica

Reconhecimento: 60 + 5 ECTS

Carga horária: 1620 horas

Acesso ao site: [www.techtute.com/pt/enfermagem/mestrado-proprio b-learning/mestrado-proprio-b-learning-urgencias-pediatricas-enfermeiros](http://www.techtute.com/pt/enfermagem/mestrado-proprio-b-learning/mestrado-proprio-b-learning-urgencias-pediatricas-enfermeiros)

Índice

01

Apresentação

pág. 4

02

Porquê fazer Mestrado
Próprio b-learning?

pág. 8

03

Objetivos

pág. 12

04

Competências

pág. 16

05

Direção do curso

pág. 20

06

Planificação do ensino

pág. 28

07

Estágios clínicos

pág. 36

08

Onde posso fazer
o estágio clínico?

pág. 42

09

Metodologia

pág. 46

10

Certificação

pág. 54

01

Apresentação

A prática de enfermagem está em constante mudança, com estratégias clínicas e terapêuticas cada vez mais especializadas e inovadoras. No caso das Urgências Pediátricas, o mesmo se verifica, uma vez que, para prestar assistência à criança ou ao adolescente da forma mais adequada às exigências do seu estado, foram implementadas técnicas de diagnóstico e terapêuticas que têm alcançado resultados cada vez mais promissores na promoção da sua saúde. Tudo isto será incluído neste completo curso que a TECH criou em conjunto com uma equipa de profissionais de enfermagem. Trata-se de uma experiência académica que combina 1500 horas de conteúdos teóricos e complementares 100% online, com três semanas de estágio prático num centro clínico de referência, para que o profissional se atualize de forma garantida e em apenas 12 meses.



“

As Urgências Pediátricas são uma área altamente exigente e requerem profissionais totalmente especializados. Aprenda tudo o que precisa de saber sobre o assunto com este completo Mestrado Próprio b-learning”

A Enfermagem de Urgências Pediátricas tem como objetivo prestar os cuidados especiais necessários durante a infância e adolescência devido a patologias e condições que podem ocorrer em contexto de emergência. Neste sentido, os cuidados de saúde infantil sofreram uma clara melhoria nas últimas décadas, como resultado da eficácia dos tratamentos e da qualidade dos cuidados e das atividades ligadas à promoção da saúde e à prevenção das doenças.

Do mesmo modo, e tal como noutras especialidades e subespecialidades de saúde, as Urgências Pediátricas têm vindo a desenvolver-se e a profissionalizar-se progressivamente nos últimos anos. Os enfermeiros que trabalham nos serviços de Urgências Pediátricas devem ser capazes de prestar cuidados iniciais completos aos doentes pediátricos, baseando as suas intervenções nas mais recentes evidências científicas. Por esta razão, o conhecimento deve ser constantemente atualizado através de cursos destinados a reforçar suas funções, tanto em termos de reconhecimento e resolução inicial da emergência, quanto em termos de focalizar, orientar e direcionar corretamente as situações diante de patologias que podem ser retardadas.

Por esta razão, e com o objetivo de proporcionar aos profissionais as mais recentes novidades em enfermagem pediátrica de urgência, a TECH concebeu este Mestrado Próprio b-learning, uma experiência em que os estudantes poderão desenvolver ao máximo o seu potencial e crescimento através da abordagem teórica e prática de diferentes pacientes com várias patologias e condições. Trata-se de uma experiência académica de 1620 horas que combina 1500 horas de conteúdos teóricos e complementares desenvolvidos por especialistas na matéria com três semanas de estágio num centro clínico de referência internacional.

Assim, o enfermeiro poderá atualizar a sua prática de forma completa, explorando a organização sanitária das urgências pediátricas comuns, bem como os apoios básicos a prestar em cada caso. Ao longo dos 12 meses, tudo isto será acompanhado por uma equipa do mais alto nível, proveniente de diferentes setores da assistência a crianças e jovens, mas com uma vasta experiência na gestão eficaz deste tipo de contextos. Assim, o estudante conhecerá as diferentes perspetivas que constituem o atual exercício da enfermagem, atualizando a sua prática de uma forma dinâmica, exaustiva e detalhada.

Este **Mestrado Próprio b-learning em Urgências Pediátricas para Enfermeiros** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado. As suas principais características são:

- ♦ Desenvolvimento de mais de 100 casos clínicos apresentados por profissionais de Enfermagem especialistas em cuidados pediátricos e por professores universitários com uma vasta experiência com pacientes infantis
- ♦ Avaliação e monitorização do paciente pediátrico, as últimas recomendações internacionais em matéria de manobras de suporte básico de vida, cuidados críticos em situações de urgência, etc
- ♦ Planos integrais de atuação sistematizada para as principais patologias na Unidade de Cuidados Intensivos
- ♦ Com especial ênfase na medicina baseada em provas e metodologias de investigação em cuidados intensivos de enfermagem
- ♦ Tudo isto complementado por palestras teóricas, perguntas à especialistas, fóruns de discussão sobre temas controversos e trabalhos de reflexão individual.
- ♦ Disponibilidade de acesso aos conteúdos a partir de qualquer dispositivo fixo ou portátil com ligação à Internet
- ♦ Além disso, terá a possibilidade de realizar um estágio clínico num excelente hospital



Para além de ter acesso aos melhores conteúdos teóricos, terá a possibilidade de realizar um estágio de prestígio num dos melhores hospitais de Espanha"

“

Faça um estágio intensivo de três semanas num centro de prestígio e adquira todos os conhecimentos necessários para crescer pessoal e profissionalmente”

Nesta proposta de Mestrado, de carácter profissionalizante e modalidade b-learning, o curso destina-se a atualizar os profissionais de Enfermagem que exercem as suas funções em unidades pediátricas e que necessitam de um elevado nível de qualificação. Os conteúdos baseiam-se nas mais recentes evidências científicas e são orientados de forma didática para integrar conhecimentos teóricos na prática da enfermagem e os elementos teórico-práticos facilitarão a atualização dos conhecimentos e permitirão a tomada de decisões na gestão de pacientes.

O seu conteúdo multimídia desenvolvido com a mais recente tecnologia educacional, oferece ao profissional uma aprendizagem situada e contextual, ou seja, um ambiente simulado que proporcionará uma aprendizagem imersiva, programada para capacitar através de situações reais. Este programa se fundamenta na Aprendizagem Baseada em Problemas, onde o aluno deverá resolver as diferentes situações da prática profissional que surgirem ao longo do curso. Para tal, contará com a ajuda de um inovador sistema de vídeo interativo criado por especialistas reconhecidos em Unidades de Cuidados Pediátricos, com uma vasta experiência de ensino.

Este curso permitir-lhe-á trabalhar não só em ambientes simulados, mas também em ambientes reais, uma vez que poderá usufruir de um estágio num hospital de prestígio.

Atualize seus conhecimentos através do Mestrado Próprio b-learning em Urgências Pediátricas para Enfermeiros, de forma prática e adaptada às suas necessidades.



02

Porquê fazer Mestrado Próprio b-learning?

A TECH está consciente de que os profissionais da área da enfermagem e da saúde em geral têm muito pouco tempo para atualizar a sua prática, para além de que, com os contínuos avanços nas respetivas áreas, é por vezes uma tarefa difícil de conciliar com a atividade no centro clínico onde trabalham. Por este motivo, esta universidade oferece cursos tão práticos e completos como este Mestrado Próprio b-learning em Urgências Pediátricas para Enfermeiros, com o objetivo de facilitar esta atualização, oferecendo uma oportunidade académica única que combina teoria e prática numa experiência inigualável.





“

Está interessado em conhecer detalhadamente as últimas novidades em Urgências Pediátricas relacionadas com os domínios neurológico e cardíaco? Está, então, perante a oportunidade perfeita para o conseguir"

1. Atualize-se a partir da mais recente tecnologia disponível

Quando a TECH se refere à utilização da tecnologia mais recente disponível, não se refere apenas ao que o estudante vai encontrar durante o estágio prático. No curso teórico, terá também à sua disposição as ferramentas académicas mais inovadoras e modernas, bem como os melhores e mais sofisticados recursos multimédia para fazer deste curso de Mestrado Próprio b-learning uma experiência completa.

2. Recorrer à experiência dos melhores especialistas

O facto de contar com o apoio de uma equipa experiente em Enfermagem, que tem também uma extensa e longa carreira na área dos cuidados de urgência pediátricos, é um trunfo que o estudante pode aproveitar para tirar ainda mais partido deste Mestrado Próprio b-learning. Pode utilizar a sua experiência para implementar as melhores estratégias clínicas na sua prática e elevar a qualidade do seu serviço ao mais alto nível clínico em menos de 12 meses.

3. Aceder a ambientes clínicos de excelência

Graças à seleção minuciosa dos centros por parte da TECH, é possível oferecer experiências práticas do mais alto nível nas quais, sem dúvida, o aluno terá acesso a um número infinito de casos nos quais terá a oportunidade de intervir através das estratégias diagnósticas e terapêuticas mais inovadoras que conhecerá durante o período teórico.



4. Combinar a melhor teoria com a prática mais avançada

A conceção versátil que foi utilizada para moldar a estrutura do plano de estudos deste Mestrado Próprio b-learning combina perfeitamente as 1500 horas de período teórico com as três semanas de estágio prático, para uma atualização completa e exaustiva dos conhecimentos em apenas 12 meses da melhor experiência académica.

5. Expandir as fronteiras do conhecimento

A TECH é um centro académico de nível internacional e demonstra-o oferecendo aos seus estudantes a possibilidade de realizar estágios práticos em centros clínicos de todo o mundo. Desta forma, não só têm a oportunidade de atualizar os seus conhecimentos com base nos últimos desenvolvimentos no seu país, como também podem manter-se a par das orientações e estratégias clínicas que estão a liderar os cuidados de Urgências Pediátricas nos melhores hospitais e clínicas.



Terá uma imersão prática completa numa escola da sua escolha"

03 Objetivos

A evolução contínua a que a área clínica está sujeita em termos gerais, com especial destaque, neste caso, para a prática da enfermagem, tem sido a razão pela qual a TECH considerou necessário desenvolver um curso orientado para a atualização dos seus profissionais. Portanto, o objetivo deste Mestrado Próprio b-learning não é outro senão o de fornecer aos estudantes todas as informações necessárias para atualizar a sua prática em relação às Urgências Pediátricas através de uma experiência que combina a teoria mais inovadora com o dinamismo de um estágio prático num centro clínico de referência internacional.





“

A TECH fornecer-lhe-á os recursos necessários para aperfeiçoar as suas competências na gestão do trauma pediátrico através de 12 meses de experiência teórica e prática”



Objetivo geral

- O objetivo geral do Mestrado Próprio b-learning em Urgências Pediátricas para Enfermeiros é assegurar ao profissional a atualização dos procedimentos diagnósticos e terapêuticos da especialidade de uma forma exclusivamente prática, através dos conteúdos teóricos mais completos do setor e um estágio hospitalar elaborado com rigor clínico e académico, sob a orientação de profissionais de renome num centro clínico da mais elevada qualidade científica e inovação tecnológica. Neste Mestrado Próprio b-learning, o profissional irá abordar as principais intervenções do especialista, para lhe permitir melhorar e reforçar as suas competências no tratamento médico dos seus pacientes em situações críticas nas quais estão envolvidas crianças e adolescentes



Um curso concebido para garantir que aperfeiçoa as suas competências de intervenção em situações urgentes, através das melhores e mais inovadoras estratégias de enfermagem"



Objetivos específicos

Módulo 1. Organização de saúde para urgências pediátricas comuns

- Descrever os procedimentos que o pessoal de enfermagem pode realizar para resolver situações potencialmente perigosas em segurança

Módulo 2. Suporte cardiovascular avançado pediátrico e neonatal comum

- Identificar o paciente recém-nascido e o estado do seu coração
- Saber prestar os primeiros socorros em caso de complicação do paciente pediátrico
- Desenvolver um plano de ação para urgências cardiovasculares

Módulo 3. Técnicas invasivas no paciente pediátrico crítico comum

- Definir um guia de primeiros socorros e tratá-lo da forma mais prudente possível
- Realizar exames médicos de urgência
- Identificar as principais técnicas invasivas

Módulo 4. Urgências cardíacas

- Efetuar um controlo geral rápido do estado do paciente
- Identificar os instrumentos envolvidos nos processos cardíacos
- Conhecer as medidas a tomar numa emergência desta dimensão

Módulo 5. Urgências respiratórias

- Desenvolver a sequência correta de manobras básicas de reanimação cardiopulmonar
- Desenvolver manobras avançadas de reanimação cardiopulmonar de acordo com as mais recentes recomendações de suporte básico de vida

Módulo 6. Traumatismos pediátricos e lesões osteoarticulares

- Identificar as principais lesões osteoarticulares
- Examinar as articulações mais propensas a lesões
- Apontar as prioridades de avaliação e tratamento da criança traumatizada e as características próprias dos pacientes pediátricos

Módulo 7. Lesões não-intencionais Acidentes infantis

- ♦ Definir um guia de primeiros socorros e tratá-lo da forma mais prudente possível
- ♦ Identificar a lesão e o tratamento possível
- ♦ Desenvolver um guia preventivo para as lesões que podem ocorrer com mais frequência
- ♦ Indicar métodos para a gestão e o tratamento de feridas e queimaduras

Módulo 8. Urgências neurológicas

- ♦ Reconhecer as principais doenças neurológicas
- ♦ Desenvolver um guia preventivo para identificar bons cuidados para prevenir doenças neurológicas
- ♦ Realizar avaliações regulares para conhecer o diagnóstico do paciente
- ♦ Estabelecer a correlação entre os diferentes tipos de danos cerebrais e suas manifestações clínicas
- ♦ Descrever o processo de diagnóstico, avaliação e cuidados do doente pediátrico com traumatismo cranioencefálico

Módulo 9. Urgências digestivas

- ♦ Identificar as principais urgências digestivas
- ♦ Rever a dieta do paciente
- ♦ Estabelecer as bases para a gestão da criança ou adolescente gravemente intoxicado
- ♦ Identificar os alimentos de maior risco que provocam patologias digestivas

Módulo 10. Urgências endocrinometabólicas

- ♦ Conhecer a idade do paciente e avaliar o seu desenvolvimento até à data
- ♦ Identificar os principais tratamentos para o correto desenvolvimento endócrino
- ♦ Identificar os principais problemas que afetam o metabolismo do paciente

Módulo 11. Urgências Infeciosas

- ♦ Identificar as principais infeções e a sua ocorrência no paciente jovem

- ♦ Identificar as principais ferramentas que combatem as infeções quando estas ocorrem
- ♦ Elaborar um guia de ação para tratar as infeções
- ♦ Analisar os protocolos específicos de atuação por idade para pacientes pediátricos com febre

Módulo 12. Urgências oftalmológicas e otorrinolaringológicas

- ♦ Conhecer as principais complicações oftalmológicas que um paciente pode apresentar
- ♦ Fazer um diagnóstico correto do sistema otorrinolaringológico
- ♦ Definir as técnicas e os tratamentos de prevenção mais comuns

Módulo 13. Urgências dermatológicas pediátricas

- ♦ Identificar os principais problemas do sistema nefro-urológico
- ♦ Desenvolvimento de um plano preventivo para o sistema renal

Módulo 14. Urgências nefro-urológicas

- ♦ Estabelecer as características diferenciais de organização e gestão dos Serviços de Urgência Pediátrica
- ♦ Descrever a preparação do procedimento de sedoanalgesia e o seu desenvolvimento

Módulo 15. Situações especiais em Urgência Pediátrica

- ♦ Definir o conceito de dor, os seus tipos e métodos de avaliação
- ♦ Reconhecer as emergências maiores e menores que ocorrem nos pacientes

Módulo 16. Atualização sobre as infeções por COVID-19

- ♦ Identificar a gravidade da COVID-19 e a sua presença no jovem paciente
- ♦ Desenvolvimento de técnicas para lidar com as urgências da COVID-19

04

Competências

O plano de estudos deste Mestrado Próprio b-learning foi elaborado de forma a que, antes de iniciar o estágio prático, o estudante já tenha trabalhado conscienciosamente no aperfeiçoamento das suas competências através de uma atualização exaustiva dos seus conhecimentos sobre os cuidados de enfermagem em Urgências Pediátricas. Desta forma, terá os recursos teóricos necessários para enfrentar eficazmente o período de aulas, permitindo-lhe obter os melhores resultados de forma garantida.



“

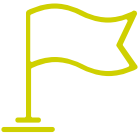
Através deste curso, poderá atualizar os seus conhecimentos em áreas como as urgências de otorrinolaringologia e poderá prestar cuidados inovadores da mais alta qualidade"



Competências gerais

- Possuir conhecimentos que proporcionem uma base ou oportunidade de ser original no desenvolvimento e/ou aplicação de ideias, muitas vezes no seu contexto de investigação
- Saber como aplicar os seus conhecimentos adquiridos e as suas capacidades de resolução de problemas em situações novas ou desconhecidas em ambientes novos ou não familiares dentro de contextos mais amplos (ou multidisciplinares) contextos relacionados com a sua área de estudo
- Integrar conhecimentos e lidar com as complexidades de fazer julgamentos com base em informações incompletas ou limitadas, incluindo reflexões sobre as responsabilidades sociais e éticas ligadas à aplicação dos seus conhecimentos e juízos
- Saber comunicar as suas conclusões e os últimos conhecimentos e fundamentos por detrás delas a audiências especializadas e não especializadas de forma clara e inequívoca
- Adquirir as capacidades de aprendizagem que lhes permitirão continuar a estudar de forma autodirigida ou autónoma
- Desenvolver a profissão com respeito por outros profissionais de saúde, adquirindo competências de trabalho em equipa
- Reconhecer a necessidade de manter e atualizar a competência profissional com particular ênfase na aprendizagem autónoma e contínua de novos conhecimentos
- Desenvolver a capacidade de análise crítica e de investigação no domínio da sua profissão





Competências específicas

- Desenvolver os diferentes procedimentos que o enfermeiro pode realizar para resolver situações potencialmente perigosas em segurança na área das Urgências Pediátricas
 - Realizar uma ressuscitação cardiopulmonar básica e avançada em crianças
 - Descrever o procedimento para a desobstrução completa da via aérea superior de um corpo estranho
 - Realizar cuidados de enfermagem com a criança com urgência endócrino-metabólica
 - Avaliar o grau de dor no paciente pediátrico
 - Explicar o procedimento da sedoanalgesia e saber preparar os fármacos necessários para a mesma
 - Aplicar os protocolos de ação específicos para os pacientes de pediatria com febre.
 - Relacionar os diferentes tipos de danos cerebrais e suas manifestações clínicas.
 - Realizar a avaliação inicial dos traumatismos cranioencefálico.
 - Identificar as características da criança traumatizada e as prioridades de avaliação e tratamento
 - Indicar e descrever as diferenças entre meningite viral e bacteriana
 - Gerir o doente pediátrico com intoxicação aguda
 - Responder a emergências relacionadas com a criança com necessidades especiais
 - Explicar e identificar as causas mais comuns de um episódio aparentemente letal
- Definir a anafilaxia e suas manifestações clínicas para orientar o diagnóstico
 - Enumerar as situações em que se pode suspeitar de maus-tratos
 - Descrever os cuidados a ter com queimaduras, incluindo a limpeza, a gestão das flictenas, o drapejamento, a analgesia e a profilaxia
 - Apontar as características diferenciais de organização e gestão dos serviços de Urgência Pediátrica
 - Adaptar as suas decisões à fase evolutiva, ambiente, tempo e recursos disponíveis



Um curso ideal para trabalhar, por exemplo, no aperfeiçoamento das suas capacidades de trabalho em equipa com os melhores profissionais do setor"

05

Direção do curso

Nem todas as universidades incluem nos seus cursos o apoio docente de equipas especializadas na área em que se desenvolve o mesmo. No entanto, a TECH inclui. Além disso, esta universidade submete os candidatos a uma análise exaustiva e exigente, resultando na criação do melhor corpo docente, constituído por especialistas com uma vasta e extensa carreira profissional no setor, como é o caso deste Mestrado Próprio b-learning em Urgências Pediátricas para Enfermeiros.



“

Contar com o apoio de uma equipa docente de prestígio internacional na área da Enfermagem em Urgências Pediátricas é um incentivo para tirar o máximo partido deste curso"

Diretor Internacional Convidado

O Dr. Todd Florin é um médico de emergência pediátrica e epidemiologista clínico de renome, com experiência em infecções do trato respiratório inferior em crianças, particularmente no campo da bronquiolite e da pneumonia. É também um líder internacional na utilização de biomarcadores e análises preditivas para melhorar o diagnóstico e o tratamento destas doenças.

Foi Diretor de Investigação em Medicina de Emergência no Ann & Robert H. Lurie Children's Hospital em Chicago. Além disso, no mesmo hospital, dirigiu o Programa de Investigação Grainger em Medicina de Emergência Pediátrica, onde liderou projectos-chave como o estudo CARPE DIEM (Catalyzing Ambulatory Research in Pneumonia Etiology and Diagnostic Innovations in Emergency Medicine), uma investigação pioneira da pneumonia adquirida na comunidade, bem como outros estudos globais, como o PERN, centrado na compreensão da gravidade da pneumonia e do impacto da COVID-19 nas crianças.

O Dr. Todd Florin recebeu também numerosos prémios pelo seu notável trabalho médico e de investigação, incluindo o Prémio Jovem Investigador da Associação Pediátrica Académica, e foi reconhecido pela sua liderança na investigação e orientação em instituições de renome como o Cincinnati Children's Hospital Medical Center. A sua visão de combinar a ciência translacional com os cuidados clínicos conduziu a avanços significativos na gestão das infecções respiratórias pediátricas.

De facto, o seu trabalho foi aprovado por instituições de prestígio como o National Heart, Lung and Blood Institute e o National Institute of Allergy and Infectious Diseases. Além disso, o seu enfoque na Medicina de Precisão transformou a forma como as infecções respiratórias em crianças são geridas, contribuindo para a redução do uso desnecessário de antibióticos.



Dr. Florin, Todd

- Diretor de Investigação em Medicina de Emergência, Ann & Robert H. Lurie Children's Hospital, Chicago, EUA.
- Chefe do Programa de Investigação Grainger em Medicina de Emergência Pediátrica no Ann & Robert H. Lurie Children's Hospital, Chicago, EUA.
- Médico assistente na Divisão de Medicina de Emergência do Ann & Robert H. Lurie Children's Hospital
- Investigador principal do estudo Catalyzing Ambulatory Research in Pneumonia Etiology and
- Diagnostic Innovations in Emergency Medicine (CARPE DIEM)
Diretor de Estratégia e Operações da Society for Paediatric Research
- Bolseiro de Medicina de Emergência Pediátrica no Hospital Pediátrico de Filadélfia
- Doutor em Medicina pela Universidade de Rochester
- Mestrado em Epidemiologia Clínica pela Universidade da Pensilvânia

- Bacharelato em Música pela Universidade de Rochester
- Prémio Jovem Investigador da Associação Pediátrica Académica
- Membro: Associação Pediátrica Académica, Academia Americana de Pediatria, Sociedade de Doenças Infecciosas Pediátricas, Sociedade de Medicina de Emergência Académica, Sociedade de Investigação Pediátrica



Graças à TECH, poderá aprender com os melhores profissionais do mundo”

Direção



Dra. Roldán del Amo, Adela

- Enfermeira Especialista em Pediatria
- Enfermeira Pediátrica na Unidade de Hospitalização de Pediatria no Hospital Vithas Nisa 9 de Octubre
- Professora Universitária nos domínios da Enfermagem Neonatal e dos Cuidados Intensivos Neonatais, Primeiros Socorros, Reanimação, etc.
- Cardiopulmonar e Situações de Emergência
- Curso de Enfermagem da Escola Universitária de Enfermagem Nuestra Señora de los Desamparados de Valência.

Professores

Dra. Alfaro Ramírez, Concepción

- ♦ Enfermeira Especialista em Pediatria
- ♦ Supervisora de Enfermagem do Serviço de Pediatria do Hospital Vithas Valencia 9 de Octubre
- ♦ Professora Universitária do Diploma de Enfermagem Neonatal e de Cuidados Intensivos Neonatais da Universidade CEU Cardenal Herrera
- ♦ Docente no Curso de Nutrição Infantil da Fundação Hospitales Nisa
- ♦ Curso de Enfermagem pela Universidade Católica de Valência

Dra. Antón García, Gema

- ♦ Enfermeira do Serviço de Obstetrícia no Hospital Geral Universitário de Elche
- ♦ Orientadora de estágios clínicos de Obstetrícia no Hospital Geral Universitário de Elche
- ♦ Curso de Enfermagem (DUE) na Escola Universitária de Enfermagem Alicante, Espanha
- ♦ Experiência profissional em Partos e Neonatologia

Doutora López Ruiz, María Amparo

- ♦ Doutoramento em Medicina Pediátrica
- ♦ Supervisora de Área no Serviço de Saúde de Castela e Leão (SACYL)
- ♦ Coordenadora de Medicina na Universidade CEU Cardenal Herrera
- ♦ Professora Universitária de Enfermagem, Medicina e Farmácia, nomeadamente nas áreas de: Emergências Pediátricas, Enfermagem Neonatal, Cuidados Intensivos, Primeiros Socorros, Reanimação Cardiopulmonar e Situações de Emergência e Técnicas Avançadas de Estética e Laser
- ♦ Coordenador de Medicina nos Estágios Erasmus de Medicina e na Universidade CEU Cardenal Herrera
- ♦ Orientadora Pessoal para estudantes internacionais de Medicina na Universidade CEU Cardenal Herrera
- ♦ Orientadora de Empreendedorismo para Medicina na Universidade CEU Cardenal Herrera
- ♦ Prémio Nestlé de Melhor Comunicação Oral, XXIV Congresso Nacional da Sociedade Espanhola de Pediatria Extra Hospitalar e Cuidados Primários, realizado em Múrcia, para o trabalho: *Análise da utilização de analgésicos-antipiréticos em doentes pediátricos que recorrem a um serviço de urgência*
- ♦ Doutora Cum Laude em Medicina com distinção pela Universidade CEU Cardenal Herrera com a tese: Análise da medicação na população pediátrica que recorre a Serviços de Urgências
- ♦ Licenciada em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Valência
- ♦ Curso de Especialização em Neonatologia: Cuidados com o Recém-Nascido Prematuro

Dra. Balboa Navarro, Ana

- ♦ Enfermeira do Serviço de Urgências no Hospital Geral Universitário de Elche
- ♦ Docente em instituições académicas
- ♦ Instrutora de Suporte Básico de Vida e Suporte Avançado de Vida Cardiovascular pela Sociedade Espanhola de Medicina de Urgências e Emergências e American Heart Association (SEMES-AHA)
- ♦ Monitora de RCP Pediátrica e Neonatal pelo Grupo Espanhol de RCP Pediátrica e Neonatal (GERCPN)
- ♦ Credencial da Academia Americana de Pediatria e do Colégio Americano de Médicos de Urgências
- ♦ Curso de Enfermagem pela Universidade de Alicante
- ♦ Mestrado em Ciências da Enfermagem pela Universidade de Alicante

Dr. Mora Rivero, Jorge

- ♦ Enfermeiro Especializado em Urgências
- ♦ Enfermeiro de Urgências no Hospital Geral Universitário de Elche
- ♦ Orientador universitário de estágios clínicos
- ♦ Experiência Profissional de Ensino em Mestrados e Cursos de Pós-Graduação
- ♦ Licenciatura em Enfermagem pela Universidade de Alicante
- ♦ Mestrado Oficial em Ciências da Enfermagem
- ♦ Especialista universitário em Emergências de Cuidados Primários
- ♦ Curso de Transporte Médico Urgente (SAMU)

Dra. Lospitao Gómez, Sara

- ♦ Enfermeira de Cuidados Intensivos e Cardiologia Interventiva no Hospital Universitário de Fuenlabrada (HUF)
- ♦ Enfermeira da Unidade de Cuidados Intensivos Pós-cirúrgicos (UCIP) e de Cirurgia Cardíaca, Hospital UPC Universitário 12 de Octubre
- ♦ Enfermeira na Unidade Coronária de Cuidados Intensivos no Hospital Universitário 12 de Octubre
- ♦ Enfermeira na Unidade de Cardiologia Interventiva (Hemodinâmica, EEF e Implantes)
- ♦ Responsável do programa #TEAyudamos do HUF e membro do grupo #JuntosxEICáncer
- ♦ Instrutora em Suporte Avançado de Vida pelo Plano Nacional de RCP da Sociedade Espanhola de Medicina Intensiva, Cuidados Intensivos e Unidades Coronárias (SEMICYUC)
- ♦ Membro Subcomissão de Cuidados (HUF), Comissão Auxiliar (HUF), Secretaria do Grupo de Trabalho de Úlceras e Feridas (HUF)

Dra. Roldán del Amo, Adela

- ♦ Enfermeira Especialista em Pediatria
- ♦ Enfermeira Pediátrica na Unidade de Internamento Pediátrico do Hospital Vithas Nisa 9 de Octubre
- ♦ Professora Universitária nas áreas de Enfermagem Neonatal e Cuidados Intensivos Neonatais, Primeiros Socorros, Reanimação Cardiopulmonar e Situações de Emergência
- ♦ Licenciatura em Enfermagem pela Escola Universitária de Enfermagem Nuestra Señora de los Desamparados de Valência





“

Inscreva-se agora e progrida na sua área de trabalho com um programa completo que lhe permitirá pôr em prática tudo o que aprendeu"

06

Planeamento do ensino

A elaboração deste Mestrado Próprio b-learning foi um verdadeiro desafio para a TECH e a sua equipa de especialistas, que apesar de experientes em Cardiologia, tiveram de realizar uma exaustiva investigação para criar um curso completo, detalhado e atualizado, adaptado aos critérios pedagógicos que definem e diferenciam esta universidade. Além disso, com ênfase no fator multidisciplinar que caracteriza todas as licenciaturas deste centro, também incluíram no seu conteúdo horas de material adicional em formato audiovisual, artigos de investigação, resumos dinâmicos e leituras complementares para que os licenciados possam aproveitar ao máximo esta experiência académica e mergulhar nos aspetos mais relevantes do programa de estudos para o seu desempenho profissional.



“

A utilização da metodologia Relearning no desenvolvimento do curso vai ajudá-lo a atualizar os seus conhecimentos de forma natural e progressiva, sem necessidade de investir horas extra na memorização"

Módulo 1. Organização de saúde para urgências pediátricas comuns

- 1.1. Equipamento no serviço de Urgências Pediátricas (SUP)
 - 1.1.1. Características diferenciais dos SUP
 - 1.1.2. Infraestruturas, dotação de pessoal
 - 1.1.3. Material
- 1.2. Triagem em pediatria
 - 1.2.1. Definição
 - 1.2.2. Sistemas de classificação
- 1.3. Transporte do paciente pediátrico em estado crítico. Transferência intra-hospitalar, transferência extra-hospitalar e ISOBAR
- 1.4. Transporte neonatal e pediátrico

Módulo 2. Suporte cardiovascular avançado pediátrico e neonatal comum

- 2.1. Síndromes aparentemente letais
 - 2.1.1. Morte súbita do lactente
 - 2.1.2. Tratamento
 - 2.1.3. Monitoramento doméstico
- 2.2. Reconhecimento e atuação perante a criança gravemente doente
 - 2.2.1. Epidemiologia, etiologia e prevenção da PCR na infância
 - 2.2.2. Triângulo de avaliação pediátrica (TEP) e a sua utilidade
 - 2.2.3. Avaliação do ABCDE pediátrico
- 2.3. Ressuscitação cardiopulmonar pediátrica básica
- 2.4. Ressuscitação cardiopulmonar pediátrica avançada. Gestão avançada das vias aéreas
- 2.5. Conceitos básicos de ventilação mecânica
- 2.6. Vias de infusão e medicamentos
- 2.7. Algoritmos de SAV pediátricos e tratamento de arritmias
- 2.8. Reanimação neonatal
- 2.9. Estabilização, pós-ressuscitação e transporte neonatal

Módulo 3. Técnicas invasivas no paciente pediátrico crítico comum

- 3.1. Acesso venoso periférico e central
 - 3.1.1. Via periférica
 - 3.1.2. Via central
- 3.2. Punção intraóssea
- 3.3. Capnografia. Oximetria de pulso
- 3.4. Oxigenoterapia
- 3.5. Analgesia e sedação
 - 3.5.1. Abordagem da dor
 - 3.5.2. Procedimento
 - 3.5.3. Medicamentos de referência em analgesia e sedação
- 3.6. Sequência de intubação rápida

Módulo 4. Urgências cardíacas

- 4.1. Arritmias e síncope
 - 4.1.1. Bradiarritmias. Diagnóstico e tratamento
 - 4.1.2. Taquiarritmias Diagnóstico e tratamento
- 4.2. Cardiopatias congênitas
 - 4.2.1. Cardiopatas congênitas cianóticas
 - 4.2.2. Cardiopatas congênitas não cianóticas
 - 4.2.3. Abordagem diagnóstica
 - 4.2.4. Tratamento
- 4.3. Crise hipertensiva
 - 4.3.1. Orientação diagnóstica da hipertensão arterial (HTA) em crianças e adolescentes
 - 4.3.2. Orientação terapêutica da HTA em crianças e adolescentes
- 4.4. Insuficiência cardíaca
 - 4.4.1. Etiologia
 - 4.4.2. Diagnóstico
 - 4.4.3. Tratamento. Técnicas de assistência ventricular mecânica Oxigenação por membrana extracorpórea (ECMO)
- 4.5. Leitura rápida de um ECG
- 4.6. Gestão das taquiarritmias e bradiarritmias: cardioversão elétrica e pacemaker transcutâneo
- 4.7. Gerenciamento de arritmias de choque: desfibrilação

Módulo 5. Urgências respiratórias

- 5.1. Patologia respiratória do recém-nascido
 - 5.1.1. Síndrome de reabsorção incompleta do líquido pulmonar
 - 5.1.2. Síndrome de aspiração de mecônio
 - 5.1.3. Doença da membrana hialina
 - 5.1.4. Pneumotórax
 - 5.1.5. Pneumonia
 - 5.1.6. Apneia do recém-nascido
- 5.2. Doenças das vias respiratórias
 - 5.2.1. Faringoamigdalite aguda
 - 5.2.2. Laringite ou crupe
 - 5.2.3. Crupe espasmódico
 - 5.2.4. Otite
 - 5.2.5. Sinusite
- 5.3. Pneumonia adquirida na comunidade
 - 5.3.1. Diagnóstico
 - 5.3.2. Critérios para admissão hospitalar
 - 5.3.3. Últimos avanços no tratamento
- 5.4. Manejo da criança com tosse Tosse crônica
 - 5.4.1. Etiologia
 - 5.4.1.1. Bronquite bacteriana persistente
 - 5.4.1.2. Asma
 - 5.4.1.3. Refluxo gastroesofágico, etc
 - 5.4.2. Tratamento
- 5.5. Cuidados da criança com asma
 - 5.5.1. Diagnóstico clínico. Diagnóstico funciona
 - 5.5.2. Tratamento farmacológico Tratamento não farmacológico
 - 5.5.3. Educação para a saúde
- 5.6. Sistemas de inalação Oxigenoterapia
- 5.7. Toracocentese e colocação de tubo torácico
- 5.8. Espirometria forçada Testes broncodinâmicos. FEM

Módulo 6. Traumatismos pediátricos e lesões osteoarticulares

- 6.1. Atendimento inicial ao trauma pediátrico
 - 6.1.1. Tipos e padrões de lesão em pediatria
 - 6.1.2. Avaliação primária e secundária
 - 6.1.3. Lesão da medula espinhal
- 6.2. Traumatismo craniano em crianças
- 6.3. Trauma MMII
- 6.4. Trauma MMSS
- 6.5. Traumatismo torácico Contusões e fraturas de costelas
- 6.6. Claudicação
 - 6.6.1. Tipos de claudicação
 - 6.6.2. Tratamento
 - 6.6.3. Critérios de encaminhamento
- 6.7. Classificação das fraturas pediátricas
- 6.8. Oficina de mobilização e imobilização
- 6.9. Estimulação da mobilização ativa
- 6.10. Hiperpronação
- 6.11. Supinação-flexão
- 6.12. Subluxação da cabeça do rádio

Módulo 7. Lesões não-intencionais Acidentes infantis

- 7.1. Lesões
- 7.2. Queimaduras
- 7.3. Afogamento
- 7.4. Picadas e mordidas
- 7.5. Intoxicações medicamentosas e não medicamentosas
- 7.6. Anafilaxia
 - 7.6.1. Classificação de gravidade
 - 7.6.2. Procedimentos de diagnóstico
 - 7.6.3. Tratamento e recomendações de alta
- 7.7. Extração de corpo estranho no ouvido
- 7.8. Remoção de corpo estranho no nariz
- 7.9. Liberação do pênis ou escroto preso
- 7.10. Redução de hérnia inguinal encarcerada
- 7.11. Redução da parafimose

Módulo 8. Urgências neurológicas

- 8.1. Ataxia aguda
- 8.2. Alterações de consciência
- 8.3. Cefaleia aguda
 - 8.3.1. Enxaqueca
 - 8.3.2. Dor de cabeça de tensão
 - 8.3.3. Síndromes periódicas da infância
- 8.4. Epilepsia e distúrbios convulsivos não-epiléticos na infância
 - 8.4.1. Síndromes epiléticas na infância e adolescência
 - 8.4.2. Tratamento geral da epilepsia
- 8.5. Meningite bacteriana e viral
- 8.6. Convulsões febris
- 8.7. Punção do reservatório de derivação ventriculoperitoneal
- 8.8. Punção lombar

Módulo 9. Urgências digestivas

- 9.1. A criança com recusa alimentar
- 9.2. Dor abdominal aguda
- 9.3. Distúrbios gastrointestinais
- 9.4. Desidratação aguda
 - 9.4.1. Desidratação isonatrêmica
 - 9.4.2. Desidratação hiponatrêmica
 - 9.4.3. Desidratação hipernatrêmica
- 9.5. Distúrbios de equilíbrio ácido-base
 - 9.5.1. Acidose metabólica Acidose respiratória
 - 9.5.2. Alcalose metabólica Alcalose respiratória
- 9.6. Doença Celíaca
 - 9.6.1. Algoritmo diagnóstico
 - 9.6.2. Tratamento
- 9.7. Refluxo gastroesofágico (DRGE)
- 9.8. Obstipação
- 9.9. Hepatite
 - 9.9.1. VHA, VHB, VHC, VHD, VHE
 - 9.9.2. Hepatite autoimune
- 9.10. Hemorragia gastrointestinal
- 9.11. Icterícia

Módulo 10. Urgências endocrinometabólicas

- 10.1. Urgências em pacientes com Diabetes
- 10.2. Distúrbios de água e eletrólitos
- 10.3. Insuficiência suprarrenal

Módulo 11. Urgências Infeciosas

- 11.1. Doenças exantemáticas
- 11.2. Coqueluche e Síndrome Pertussóide
 - 11.2.1. Tratamentos farmacológico
 - 11.2.2. Medidas de controlo
- 11.3. Síndrome febril sem foco
- 11.4. Sépsis Choque séptico
- 11.5. Infeções osteoarticulares
- 11.6. Febre e neutropenia

Módulo 12. Urgências oftalmológicas e otorrinolaringológicas

- 12.1. Conjuntivite e blefarite Olho vermelho
 - 12.1.1. Patologia infecciosa mais comum
 - 12.1.2. Patologia não-infecciosa
- 12.2. Pálpebras e sistema lacrimal
 - 12.2.1. Alterações e malformações palpebrais
 - 12.2.2. Patologia inflamatória
 - 12.2.3. Quistos e tumores
 - 12.2.4. Patologia lacrimal em crianças
 - 12.2.5. Traumatologia palpebral na infância
- 12.3. Faringoamigdalite aguda Otite média aguda Sinusite
- 12.4. Remoção de um corpo estranho ocular
- 12.5. Exame oftalmológico com fluoresceína
- 12.6. Eversão da pálpebra superior

Módulo 13. Urgências dermatológicas pediátricas

- 13.1. Infeções bacterianas em pediatria
 - 13.1.1. Impetigo contagioso
 - 13.1.2. Foliculite, furunculose e antrax
 - 13.1.3. Dermatite estreptocócica perianal
- 13.2. Infeções virais em pediatria
 - 13.2.1. Papilomavírus humano
 - 13.2.2. Molusco contagioso
 - 13.2.3. Herpes simples
 - 13.2.4. Herpes-zóster
- 13.3. Infeções fúngicas em dermatologia pediátrica
 - 13.3.1. Tinha
 - 13.3.2. Candidíase
 - 13.3.3. Pitiríase versicolor
- 13.4. Inflamações em dermatologia pediátrica
 - 13.4.1. Pediculose
 - 13.4.2. Escabiose
- 13.5. Eczema Dermatite atópica

Módulo 14. Urgências nefro-urológica

- 14.1. Infecção urinária
 - 14.1.1. Critérios diagnósticos
 - 14.1.2. Indicações de encaminhamento
- 14.2. Hematúria
- 14.3. Litíase renal e cólica renal
- 14.4. Escroto agudo
 - 14.4.1. Frequência na faixa etária pediátrica
- 14.5. Punção suprapúbica
- 14.6. Sonda da bexiga
- 14.7. Redução da paraquimose

Módulo 15. Situações especiais em Urgência Pediátrica

- 15.1. Crianças com necessidades especiais
 - 15.1.1. Traqueostomia e ventilação mecânica doméstica
 - 15.1.2. Gastrostomias e tubos de alimentação
 - 15.1.3. Válvulas de derivação peritoneal ventrículo-peritoneal
 - 15.1.4. Cateteres centrais e acessos vasculares protéticos
- 15.2. Medicamentos na faixa etária pediátrica
- 15.3. Psiquiatria no departamento de urgência
 - 15.3.1. Avaliação e tratamento inicial
 - 15.3.2. Agitação psicomotora e violência
 - 15.3.3. Comportamento suicida
 - 15.3.4. Transtorno psicótico
- 15.4. Maus-tratos infantis
 - 15.4.1. Atitude em urgência
 - 15.4.2. Assistência em caso de abuso
- 15.5. Técnicas e procedimentos Contenção mecânica da criança agitada ou agressiva

Módulo 16. Atualização sobre as infecções por COVID-19

- 16.1. Descoberta e evolução dos COVID-19
 - 16.1.1. Descoberta dos COVID-19
 - 16.1.2. Evolução mundial das infecções por COVID-19
- 16.2. Principais características microbiológicas e membros da família do COVID-19
 - 16.2.1. Características microbiológicas gerais dos COVID-19
 - 16.2.2. Genoma viral
 - 16.2.3. Principais fatores de virulência
- 16.3. Alterações epidemiológicas nas infecções por COVID-19 desde a descoberta até à atualidade
 - 16.3.1. Morbidade e mortalidade das infecções por COVID-19 desde o seu surgimento até à atualidade
- 16.4. O sistema imunitário e as infecções por COVID-19
 - 16.4.1. Mecanismos imunológicos envolvidos na resposta imunológica aos COVID-19
 - 16.4.2. Tempestade de citocinas nas infecções por COVID-19 e imunopatologia





- 16.4.3. Modulação do sistema imunitário nas infeções por COVID-19
- 16.5. Patogenia e fisiopatologia das infeções por COVID-19
 - 16.5.1. Alterações fisiopatológicas e patogénicas nas infeções por COVID-19
 - 16.5.2. Implicações clínicas das principais alterações fisiopatológicas
- 16.6. Grupos de risco e mecanismos de transmissão dos COVID-19
 - 16.6.1. Principais características sociodemográficas e epidemiológicas dos grupos de risco afetados pelo COVID-19
 - 16.6.2. Mecanismos de transmissão do COVID-19
- 16.7. História natural das infeções por COVID-19
 - 16.7.1. Fases da infeção por COVID-19
- 16.8. Diagnóstico microbiológico atualizado das infeções por COVID-19
 - 16.8.1. Recolha e expedição de amostras
 - 16.8.2. PCR e sequenciação
 - 16.8.3. Testes serológicos
 - 16.8.4. Isolamento viral
- 16.9. Biossegurança atual nos laboratórios de microbiologia para manuseamento de amostras de COVID-19
 - 16.9.1. Medidas de biossegurança para o manuseamento de amostras de COVID-19
- 16.10. Manuseamento atualizado das infeções por COVID-19
 - 16.10.1. Medidas preventivas
 - 16.10.2. Tratamento sintomático
 - 16.10.3. Tratamento antiviral e antimicrobiano em infeções por COVID-19
 - 16.10.4. Tratamento de formas clínicas graves
- 16.11. Desafios futuros na prevenção, diagnóstico e terapia das infeções por COVID-19
 - 16.11.1. Desafios mundiais para o desenvolvimento de estratégias para a prevenção, diagnóstico e tratamento das infeções por COVID-19

07

Estágios clínicos

Depois de superar o período de atualização teórica, o curso inclui um período de Formação Prática num centro clínico de referência. Desta forma, passará a fazer parte de uma equipa de especialistas do mais alto nível na área das Urgências Pediátricas. Assim, durante as três semanas que compõem o estágio de 120 horas, terá a oportunidade de explorar as questões fundamentais da prática de enfermagem em diferentes contextos, com o aconselhamento dos melhores profissionais e com acesso a tecnologia clínica de última geração.



“

*Realize o seu estágio clínico num dos
melhores centros a nível internacional”*

O período de Formação Prática deste curso de Urgências Pediátricas para Enfermeiros consiste num estágio clínico prático, com a duração de três semanas, de segunda a sexta-feira, com oito horas consecutivas de formação prática com um especialista que o acompanha. Este estágio permitir-lhe-á observar pacientes reais ao lado de uma equipa de profissionais de referência na área, aplicando os procedimentos de diagnóstico mais inovadores e planeando a terapia de última geração para cada patologia.

Nesta proposta de formação totalmente prática, as atividades visam desenvolver e aperfeiçoar as competências necessárias à prestação de cuidados sanitários em áreas e condições que exigem um elevado nível de qualificação, sendo orientadas para a formação específica para o exercício da atividade, num ambiente de segurança para o doente e de elevado desempenho profissional. É certamente uma oportunidade para aprender ao trabalhar no inovador hospital do futuro, onde a monitorização da saúde dos pacientes em tempo real está no centro da cultura digital dos seus profissionais.

O estágio prático será realizado com a participação ativa do aluno na realização das atividades e procedimentos de cada área de competência (aprender a aprender e aprender a fazer), com o acompanhamento e orientação dos professores e outros colegas de qualificação para facilitar o trabalho em equipa e a integração multidisciplinar como competências transversais à prática da Enfermagem Clínica (aprender a ser e aprender a relacionar-se).

Os procedimentos descritos a seguir constituirão a base da parte prática da formação e a sua execução estará sujeita à disponibilidade e ao volume de trabalho próprio do centro, sendo as atividades propostas as seguintes:





Módulo	Atividade Prática
Organização de saúde para urgências pediátricas e suporte cardiovascular avançado para crianças e/ou adolescentes	Participar nos diferentes serviços de Urgências Pediátricas possíveis e nos que estão disponíveis na instituição
	Executar técnicas de reanimação cardiorrespiratória para crianças que necessitam de suporte pediátrico básico e avançado de vida
	Realizar o procedimento de eletrocardiografia no paciente pediátrico e efetuar a leitura do traçado cardiográfico identificando possíveis patologias cardíacas
	Realizar a técnica de canulação da via intraóssea e os cuidados de Enfermagem
Urgências pediátricas cardíacas e respiratórias	Participar em técnicas de reanimação cardiorrespiratória de crianças que necessitam de suporte avançado de vida pediátrico
	Efetuar a leitura e a interpretação dos sinais vitais no paciente pediátrico com urgências cardíacas
	Prestar cuidados de Enfermagem em vias periféricas e centrais no paciente pediátrico em estado crítico
	Avaliar as manifestações clínicas da patologia respiratória, gerir as escalas de gravidade e os índices de oxigenação e prestar cuidados de enfermagem ao paciente pediátrico com patologia grave
	Participar na avaliação da situação de risco do doente pediátrico com dificuldade respiratória aguda
	Realizar procedimentos de enfermagem na monitorização da função respiratória e da ventilação mecânica
	Conhecer e avaliar o diagnóstico imagiológico da patologia torácica grave
Urgências Pediátricas Neurológicas e Digestivas	Prestar cuidados de enfermagem e técnicas de proteção aos pacientes com convulsões
	Participar no exame clínico neurológico no serviço de urgência e na criança gravemente doente
	Prestar cuidados de enfermagem na realização de procedimentos diagnósticos invasivos no paciente pediátrico tais como: punção lombar e outros
	Prestar cuidados de enfermagem na dor abdominal aguda no paciente pediátrico
	Prestar cuidados de enfermagem à criança com vômitos e diarreia aguda com desidratação
	Participar na gestão das complicações da Cetoacidose Diabética
Acidentes infantis	Identificar os riscos e comunicar à família do paciente pediátrico os cuidados preventivos a ter em casa para evitar acidentes
	Participar nas técnicas de orientação sobre maus tratos infantis e lesões não intencionais
	Executar técnicas de inalação e de nebulização no paciente pediátrico
	Prestar cuidados de enfermagem ao paciente pediátrico que necessita de ventilação não invasiva

Seguro de responsabilidade civil

A principal preocupação desta instituição é garantir a segurança dos profissionais que realizam o estágio e dos demais colaboradores necessários para o processo de formação prática na empresa.

Entre as medidas adotadas para alcançar este objetivo está a resposta a qualquer incidente que possa ocorrer ao longo do processo de ensino-aprendizagem.

Para tal, esta entidade educativa compromete-se a fazer um seguro de responsabilidade civil que cubra qualquer eventualidade que possa surgir durante o período de estágio no centro onde se realiza a formação prática.

Esta apólice de responsabilidade civil terá uma cobertura ampla e deverá ser aceita antes do início da formação prática.

Desta forma, o profissional não terá que se preocupar com situações inesperadas, estando amparado até a conclusão do programa prático no centro.



Condições Gerais do Mestrado Próprio b-learning

As condições gerais da convenção de estágio para o programa são as seguintes:

1. ORIENTAÇÃO: durante o Master b-learning, o aluno terá dois orientadores que o acompanharão durante todo o processo, resolvendo todas as dúvidas e questões que possam surgir. Por um lado, haverá um orientador profissional pertencente ao centro de estágios, cujo objetivo será orientar e apoiar o estudante em todos os momentos. Por outro lado, será também atribuído um orientador académico, cuja missão será coordenar e ajudar o aluno ao longo de todo o processo, esclarecendo dúvidas e auxiliando-o em tudo o que necessitar. Desta forma, o profissional estará sempre acompanhado e poderá esclarecer todas as dúvidas que possam surgir, tanto de natureza prática como académica.

2. DURAÇÃO: o programa de estágio terá a duração de 3 semanas consecutivas de formação prática, distribuídas por turnos de 8 horas, em 5 dias por semana. Os dias de comparência e o horário serão da responsabilidade do centro, informando o profissional devidamente e antecipadamente, com tempo suficiente para facilitar a sua organização.

3. NÃO COMPARÊNCIA: em caso de não comparência no dia do início do Master b-learning, o aluno perderá o direito ao mesmo sem possibilidade de reembolso ou de alteração de datas. A ausência por mais de 2 dias de estágio, sem causa justificada/ médica, implica a anulação do estágio e, por conseguinte, a sua rescisão automática. Qualquer problema que surja no decurso da participação no estágio deve ser devidamente comunicado, com carácter de urgência, ao orientador académico.

4. CERTIFICAÇÃO: o aluno que concluir o Master b-learning receberá um certificado que acreditará a sua participação no centro em questão.

5. RELAÇÃO PROFISSIONAL: o Master b-learning não constitui uma relação profissional de qualquer tipo.

6. ESTUDOS PRÉVIOS: alguns centros podem solicitar um certificado de estudos prévios para a realização do Master b-learning. Nestes casos, será necessário apresentá-lo ao departamento de estágios da TECH, para que seja confirmada a atribuição do centro selecionado.

7. NÃO INCLUI: o Master b-learning não incluirá qualquer elemento não descrito nas presentes condições. Por conseguinte, não inclui alojamento, transporte para a cidade onde se realizam os estágios, vistos ou qualquer outro serviço não descrito acima.

No entanto, o aluno poderá consultar o seu orientador académico se tiver qualquer dúvida ou recomendação a este respeito. Este fornecer-lhe-á todas as informações necessárias para facilitar os procedimentos envolvidos.

08

Onde posso fazer o estágio clínico?

O enfermeiro poderá realizar o estágio prático num centro de saúde de alto nível e de reconhecido prestígio nacional e internacional. Desta forma, poderá atualizar os seus conhecimentos com a ajuda de profissionais conceituados que lhe apresentarão os últimos desenvolvimentos em Urgências Pediátricas para Enfermeiros, tudo isto através de uma abordagem eminentemente prática e em contacto com pacientes reais.



“

*Atualize-se graças ao estágio presencial
oferecido por esta Formação Prática"*

tech 44 | Onde posso fazer o Estágio Clínico?



Os estudantes podem frequentar a parte prática deste Mestrado Próprio b-learning nos seguintes centros:



Enfermagem

Hospital HM San Francisco

País	Cidade
Espanha	Leão

Direção: C. Marqueses de San Isidro, 11,
24004, León

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados
privados em toda a Espanha

Formações práticas relacionadas:

- Atualização em Anestesiologia e Reanimação
- Enfermagem no Serviço de Traumatologia





“

Aproveite esta oportunidade cercar-se de especialistas profissionais e aprender com seus metodologia de trabalho”

09

Metodologia

Este programa de capacitação oferece uma forma diferente de aprendizagem. A nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclico: **o Relearning**. Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas escolas médicas mais prestigiadas do mundo e tem sido considerado um dos mais eficazes pelas principais publicações, tais como a ***New England Journal of Medicine***.



“

Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para o levar através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que provou ser extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização"

Na Escola de Enfermagem da TECH utilizamos o Método de Caso

Numa dada situação, o que deve fazer um profissional? Ao longo do programa, os estudantes serão confrontados com múltiplos casos clínicos simulados com base em pacientes reais nos quais terão de investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver a situação. Há abundantes provas científicas sobre a eficácia do método. Os enfermeiros aprendem melhor, mais depressa e de forma mais sustentável ao longo do tempo.

Com a TECH pode experimentar uma forma de aprendizagem que abala as fundações das universidades tradicionais de todo o mundo.



Segundo o Dr. Gérvas, o caso clínico é a apresentação anotada de um paciente, ou grupo de pacientes, que se torna um "caso", um exemplo ou modelo que ilustra alguma componente clínica peculiar, quer pelo seu poder de ensino, quer pela sua singularidade ou raridade. É essencial que o caso se baseie na vida profissional atual, tentando recriar as condições reais na prática profissional de enfermagem.

“

Sabia que este método foi desenvolvido em 1912 em Harvard para estudantes de direito? O método do caso consistia em apresentar situações reais complexas para que tomassem decisões e justificassem a forma de as resolver. Em 1924 foi estabelecido como um método de ensino padrão em Harvard”

A eficácia do método é justificada por quatro realizações fundamentais:

- 1 Os enfermeiros que seguem este método não só conseguem a assimilação de conceitos, mas também desenvolvem a sua capacidade mental através de exercícios para avaliar situações reais e aplicar os seus conhecimentos.
- 2 A aprendizagem é solidamente traduzida em competências práticas que permitem ao educador integrar melhor o conhecimento na prática diária.
- 3 A assimilação de ideias e conceitos é facilitada e mais eficiente, graças à utilização de situações que surgiram a partir de um ensino real.
- 4 O sentimento de eficiência do esforço investido torna-se um estímulo muito importante para os estudantes, o que se traduz num maior interesse pela aprendizagem e num aumento do tempo passado a trabalhar no curso.

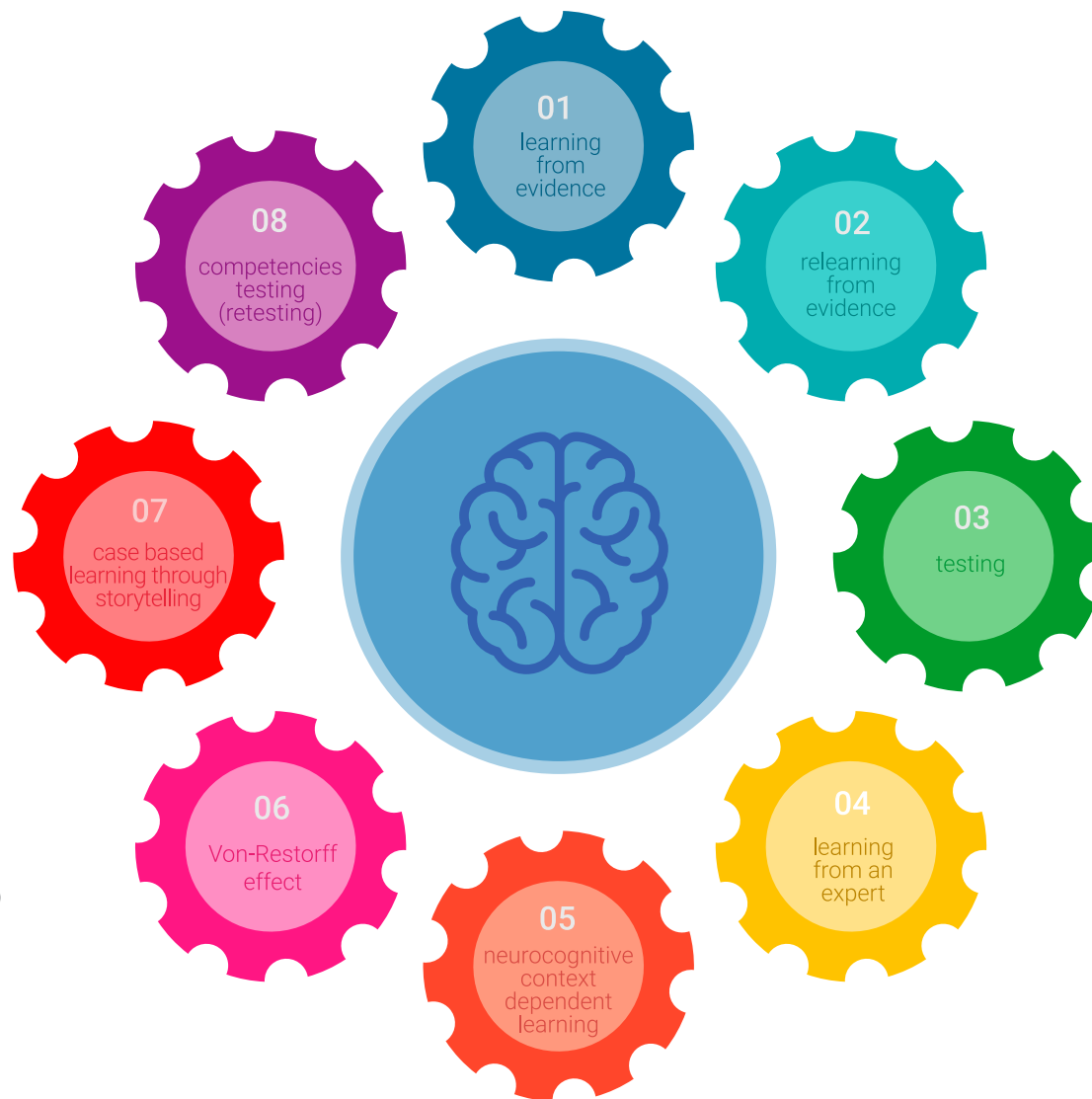


Relearning Methodology

A TECH combina eficazmente a metodologia do Estudo de Caso com um sistema de aprendizagem 100% online baseado na repetição, que combina 8 elementos didáticos diferentes em cada lição.

Melhoramos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.

O enfermeiro aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes de aprendizagem simulados. Estas simulações são desenvolvidas utilizando software de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.



Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis globais de satisfação dos profissionais que concluem os seus estudos, no que diz respeito aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Esta metodologia já formou mais de 175.000 enfermeiros com sucesso sem precedentes em todas as especialidades, independentemente da carga prática. Tudo isto num ambiente altamente exigente, com um corpo estudantil universitário com um elevado perfil socioeconómico e uma idade média de 43,5 anos.

O Relearning permitir-lhe-á aprender com menos esforço e mais desempenho, envolvendo-o mais na sua capacitação, desenvolvendo um espírito crítico, defendendo argumentos e opiniões contrastantes: uma equação direta ao sucesso.

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, mas acontece numa espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, cada um destes elementos é combinado de forma concêntrica.

A pontuação global do nosso sistema de aprendizagem é de 8,01, de acordo com os mais elevados padrões internacionais.

Este programa oferece o melhor material educativo, cuidadosamente preparado para profissionais:



Material de estudo

Todos os conteúdos didáticos são criados pelos especialistas que irão ensinar o curso, especificamente para o curso, para que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Estes conteúdos são depois aplicados ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isto, com as mais recentes técnicas que oferecem peças de alta-qualidade em cada um dos materiais que são colocados à disposição do aluno.



Técnicas e procedimentos de enfermagem em vídeo

A TECH traz as técnicas mais inovadoras, com os últimos avanços educacionais, para a vanguarda da atualidade em enfermagem. Tudo isto, na primeira pessoa, com o máximo rigor, explicado e detalhado para a assimilação e compreensão do estudante. E o melhor de tudo, pode observá-los quantas vezes quiser.



Resumos interativos

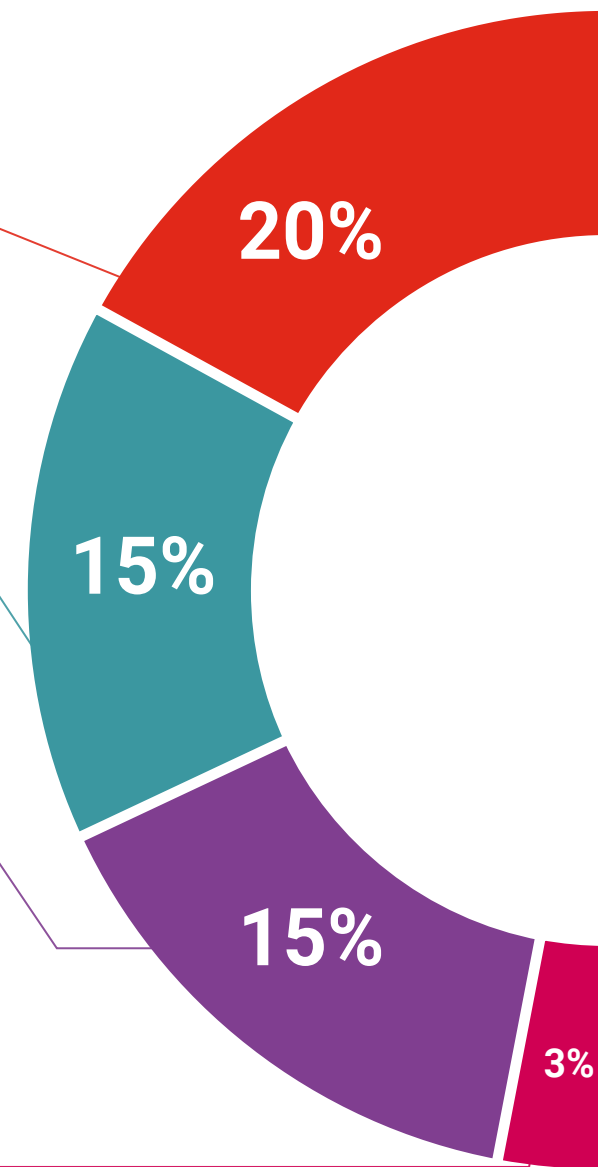
A equipa da TECH apresenta os conteúdos de uma forma atrativa e dinâmica em comprimidos multimédia que incluem áudios, vídeos, imagens, diagramas e mapas conceituais a fim de reforçar o conhecimento.

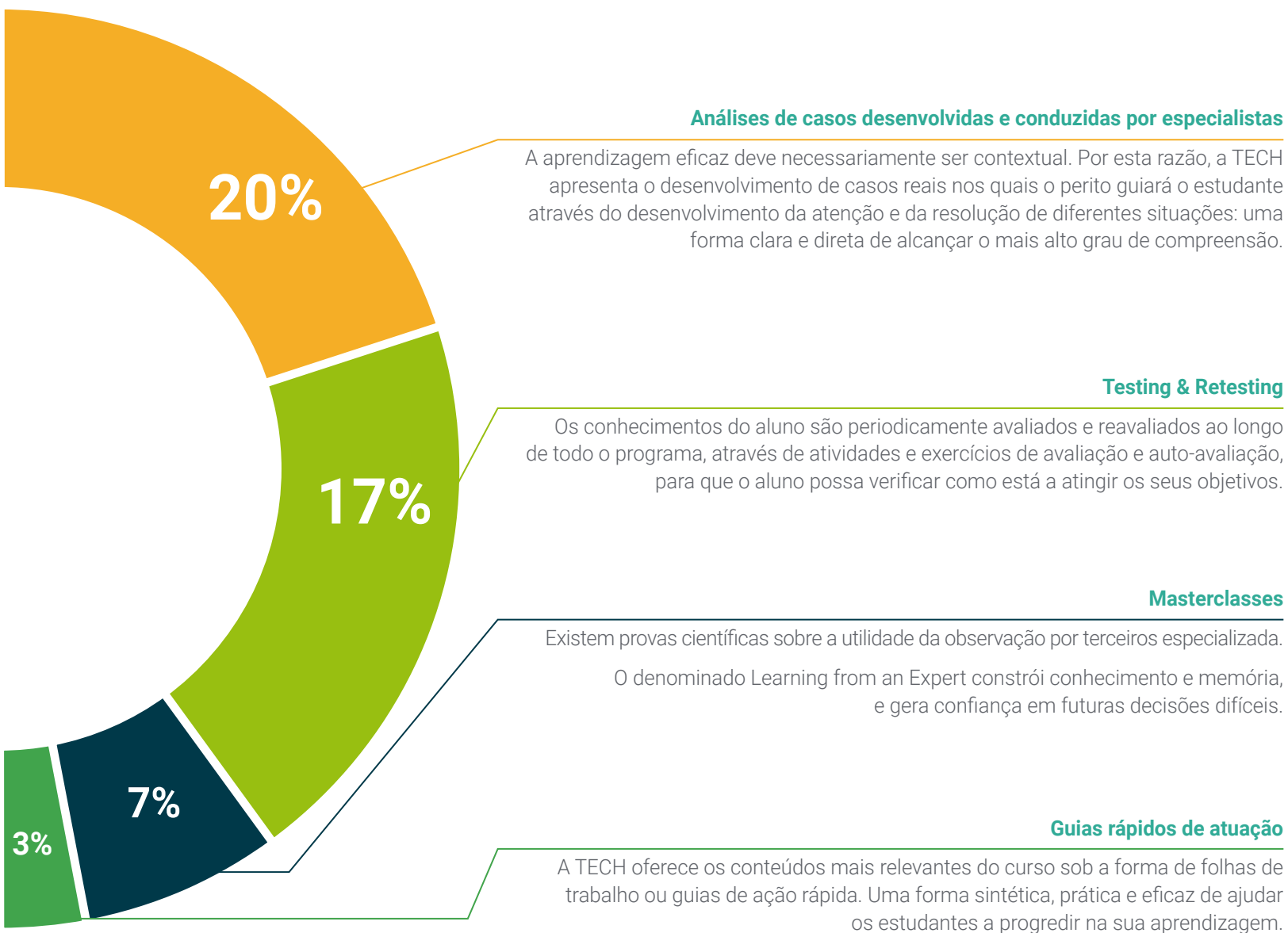
Este sistema educativo único para a apresentação de conteúdos multimédia foi premiado pela Microsoft como uma "História de Sucesso Europeu".



Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que necessita para completar a sua capacitação.





10 Certificação

O Mestrado Próprio b-learning em Urgências Pediátricas para Enfermeiros garante, para além do conteúdo mais rigoroso e atualizado, o acesso a um certificado de Mestrado Próprio b-learning emitido pela TECH Universidade Tecnológica.



“

Conclua este plano de estudos com sucesso e receba o seu certificado sem sair de casa e sem burocracias”

Este certificado de **Mestrado Próprio b-learning em Urgências Pediátricas para Enfermeiros** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do panorama profissional e académico.

Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio, com aviso de receção, o certificado* de Mestrado Próprio b-learning, emitido pela TECH Universidade Tecnológica, que acreditará a aprovação nas avaliações e a aquisição das competências do programa.

Para além do certificado de conclusão, o aluno poderá obter uma declaração, bem como o certificado do conteúdo programático. Para tal, deve contactar o seu orientador académico, que lhe fornecerá todas as informações necessárias.

Certificação: **Mestrado Próprio b-learning em Urgências Pediátricas para Enfermeiros**

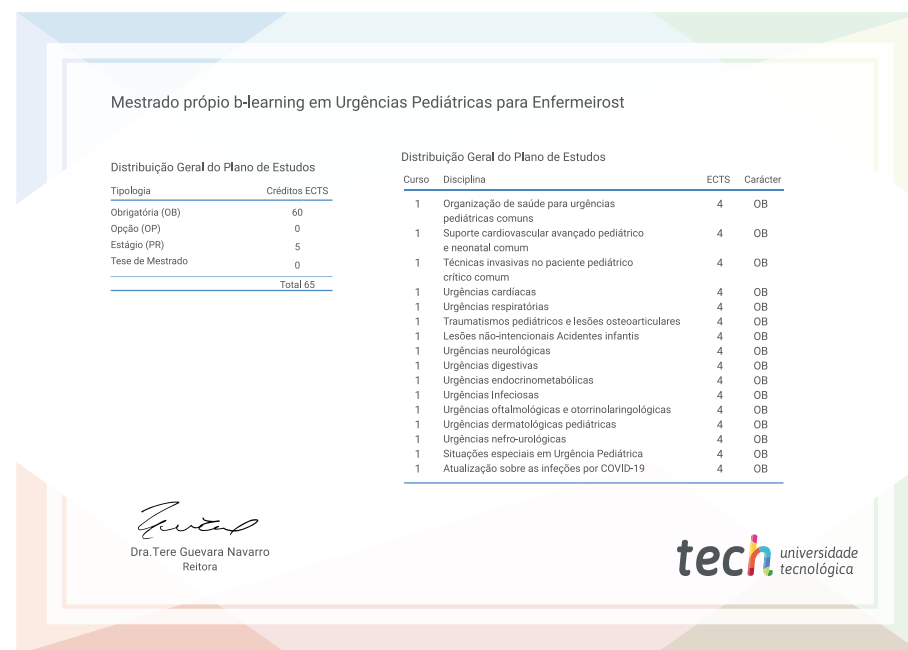
Modalidade: **Semipresencial (Online + Estágio Clínico)**

Duração: **12 meses**

Certificação: **TECH Universidade Tecnológica**

Reconhecimento **60 + 5 ECTS**

Carga horária: **1620 horas**





Mestrado Próprio b-learning
Urgências Pediátricas
para Enfermeiros

Modalidade: Semipresencial (Online + Estágio Clínico)

Duração: 12 meses

Certificação: TECH Universidade Tecnológica

Reconhecimento: 60 + 5 ECTS

Carga horária: 1620 horas

Mestrado Próprio b-learning

Urgências Pediátricas
para Enfermeiros

